

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DA ERICEIRA
MAFRA**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2022-2023

Área Territorial de Inspeção do Sul

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância da Encarnação	X				
Jardim de Infância das Azenhas dos Tanoeiros	X				
Jardim de Infância de Ribamar	X				
Jardim de Infância de Santo Isidoro	X				
Jardim de Infância do Barril	X				
Escola Básica da Ericeira	X	X			
Escola Básica da Freguesia da Carvoeira	X	X			
Escola Básica da Freguesia da Encarnação		X			
Escola Básica da Freguesia de Santo Isidoro	X	X			
Escola Básica e Secundária António Bento Franco (escola-sede)			X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas da Ericeira**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias **17 de novembro de 2022**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **21 e 24 de novembro de 2022**.

A equipa de avaliação externa visitou e realizou a *observação da prática educativa e letiva em todos os estabelecimentos de educação e ensino que constituem o Agrupamento*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2022-2023** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Bom
Prestação do serviço educativo	Bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Procedimento sistemático de autoavaliação, constituindo uma base importante para o diagnóstico da organização, para a formação da equipa de autoavaliação e para a apresentação do <i>plano estratégico e de ação</i>. ▪ Capacidade reflexiva e crítica na análise dos dados que produz, designadamente dos projetos e atividades, os quais avalia regularmente, a par dos resultados dos alunos, o que tem permitido a identificação de estratégias de melhoria, visando o sucesso integral das crianças e dos alunos.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto educativo que preconiza as prioridades curriculares para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e de uma cultura de escola inclusiva, em coerência com o plano anual de atividades, que promove a contextualização do currículo. ▪ Diversidade de projetos, atividades e soluções inovadoras, associados à capacidade para estabelecer parcerias e protocolos, promovendo a qualidade da ação educativa, em especial a inclusão. ▪ Gestão dos recursos que se norteia pelos princípios da inclusão e do bem-estar das crianças e dos alunos, valorizando as relações interpessoais, impulsionadoras de um ambiente escolar seguro, desafiador da aprendizagem, saudável, ecológico, socialmente acolhedor e cordial.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acolhimento de crianças e de alunos de diferentes nacionalidades ao longo de todo o ano letivo, demonstrativo de uma atitude muito favorável à inclusão e à interculturalidade, com respeito pela diversidade. ▪ Oferta educativa que contempla atividades que complementam o currículo, com metodologias e estratégias potenciadoras do desenvolvimento das áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, bem como atividades práticas de suporte às aprendizagens, que fomentam a criatividade. ▪ Mobilização de diferentes recursos, para proporcionar melhores ambientes e condições de aprendizagem, com a liderança da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e a rentabilização do centro de apoio à aprendizagem, em particular, das unidades especializadas.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento da comunidade educativa pelo serviço prestado pelo Agrupamento, no que respeita ao papel que desempenha no meio em que se insere. ▪ Valorização dos sucessos das crianças e dos alunos com a exposição dos seus trabalhos nos espaços comuns das escolas e com a atribuição de diplomas de excelência e mérito no ensino básico e no secundário.
-------------------	--

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Planeamento das ações de melhoria com base nas fragilidades identificadas, que permitam uma efetiva monitorização e avaliação, conduzindo a um maior impacto da ação nas diferentes áreas priorizadas.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Explicitação, nos documentos de planeamento de desenvolvimento curricular, das decisões ao nível da articulação sequencial do currículo entre todos os ciclos e níveis de educação e ensino. ▪ Ações de formação decorrentes da autoavaliação que potenciem a eficácia das práticas de ensino, aprendizagem e avaliação, que contribuam para a melhoria das aprendizagens dos alunos.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Generalização da articulação horizontal e vertical do currículo com recurso à aprendizagem cooperativa e à diferenciação pedagógica, e integração de metodologias ativas. ▪ Consolidação, em todos os níveis de educação e ensino, da utilização da metodologia de projeto, como estratégia de ensino e de aprendizagem. ▪ Elaboração dos critérios de avaliação para todas as disciplinas, que facultem aos alunos a possibilidade de assumirem um papel mais ativo na regulação das suas aprendizagens e permitam reorientar o processo educativo.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Tipificação de atitudes e comportamentos, relacionados com as ocorrências disciplinares dos alunos, no sentido de contribuir para a diversificação de abordagens e estratégias pedagógicas, em sala de aula, e para a prevenção de futuras ocorrências. ▪ Auscultação sistemática das sugestões das crianças e dos alunos e uma maior valorização de projetos da sua iniciativa, nomeadamente nas assembleias de turma e nas reuniões de delegados e subdelegados, privilegiando um papel dinamizador, criativo e motivador.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Procedimento sistemático de autoavaliação com a aplicação da Estrutura Comum de Avaliação (CAF- *Common Assessment Framework*) e elaboração de relatório e de plano de melhoria, de 2009 a 2018,

constituindo uma base importante para o diagnóstico da organização e para a formação da equipa de autoavaliação.

A partir do ano letivo de 2018-2019, o Agrupamento utilizou como metodologia a análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Oportunities, Threats* – Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças), tendo por base os domínios do quadro de referência da Avaliação Externa das Escolas, da Inspeção-Geral da Educação e Ciência, e procedeu à recolha e tratamento de dados, designadamente dos resultados escolares e dos questionários de satisfação aplicados à comunidade educativa. Tais práticas sustentaram a apresentação do *plano estratégico e de ação*, que inclui o plano de ação para o desenvolvimento digital, e a monitorização do plano de ensino a distância.

A análise periodal de resultados dos alunos ao nível dos departamentos curriculares, conselhos de ano e de turma e conselho pedagógico e o processo autoavaliativo do anterior projeto educativo permitiram identificar pontos fortes, aspetos a melhorar e constrangimentos, que serviram de base à construção do atual projeto educativo (2021-2025). A avaliação deste documento, através dos processos referidos e dos relatórios de execução do plano anual de atividades, tem contribuído para a promoção da autorregulação e da melhoria, com consequências na implementação, nomeadamente, de apoio tutorial, mentorias, apoios educativos, clubes e projetos.

Consistência e impacto

O Agrupamento evidencia capacidade reflexiva e crítica na análise dos dados que produz, designadamente dos projetos e atividades do plano anual, os quais avalia regularmente, a par dos resultados académicos, o que tem permitido a identificação de estratégias de melhoria, visando o sucesso integral das crianças e dos alunos. Contudo, há dificuldades na reflexão dos resultados escolares, salientando-se mais os fatores explicativos do insucesso extrínsecos do que os intrínsecos aos processos de ensino e de aprendizagem.

Têm vindo a ser realizadas diversas ações que visam a melhoria do desenvolvimento curricular (projetos interdisciplinares de turma, coadjuvação em sala de aula, nomeadamente nas ciências experimentais no 1.º ciclo) e dos processos de ensino e de aprendizagem (alguma observação da prática letiva entre pares e reforço do trabalho colaborativo dos docentes). Não obstante, há ainda uma fraca identificação dos indicadores, pelos diferentes órgãos e estruturas, a utilizar pela equipa de autoavaliação, de forma a conduzir a ciclos avaliativos regulares, definidos e bem planeados.

De realçar a utilização, como padrão de qualidade de suporte para a elaboração do *plano estratégico e de ação* e do *relatório de diagnóstico organizacional*, de um modelo que integra os domínios da Avaliação Externa das Escolas e que já contemplam objetivos, metas, operacionalização, indicadores e a análise SWOT. Porém, não estão ainda devidamente planeadas as ações de melhoria com base nas fragilidades identificadas, que permitam uma efetiva monitorização e avaliação, condicionando um maior impacto da ação nas diferentes áreas prioritizadas.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

Há uma definição da visão, da missão, dos princípios e dos valores, que mobilizam os diferentes atores educativos e o desenvolvimento de um lema, "*Ao Encontro de Quem Somos*", que sustenta a ação do Agrupamento, com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. No projeto educativo são pormenorizados os objetivos com metas e evidências, alguns com indicadores, permitindo a respetiva avaliação intermédia e final, que assenta na avaliação de diferentes documentos estruturantes, incluindo o plano anual de atividades.

Verifica-se coerência entre os dois documentos orientadores referidos e, em particular, o projeto educativo preconiza as prioridades curriculares para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e de uma cultura de escola inclusiva, fundamentais para "*...prestar à comunidade um serviço educativo de excelência...*". São tomadas decisões ao nível da articulação sequencial do currículo e sua contextualização, nomeadamente entre ciclos. Contudo, importa que as mesmas reflitam a coerência e a sequencialidade entre todos os ciclos, níveis de educação e ensino, com a sua explicitação nos documentos de desenvolvimento curricular.

Liderança

A mobilização da comunidade educativa, por parte do diretor, cuja liderança é considerada como dedicada, solidária e disponível, e da sua equipa, é realizada, potenciando a motivação e o desenvolvimento profissional dos trabalhadores, com vista à consecução dos objetivos definidos no projeto educativo.

De destacar a valorização e a responsabilização das lideranças intermédias, como os coordenadores de estabelecimento, de departamento curricular e os diretores de turma, as quais incentivam os diferentes atores educativos à participação no Agrupamento, permitindo uma ação na melhoria da qualidade da prestação do serviço educativo, orientada para a inclusão e o sucesso das crianças e dos alunos, em especial durante o ensino a distância e no desenvolvimento do Plano 21|23 Escola+ para a recuperação das aprendizagens.

O conselho geral tem contribuído de forma positiva e empenhada para o funcionamento do Agrupamento. Releva-se a dinamização de uma grande diversidade de projetos, atividades e soluções inovadoras, associados a uma boa capacidade para estabelecer parcerias e protocolos, como o Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho, a Câmara Municipal de Mafra, as empresas para o desenvolvimento da formação em contexto de trabalho dos alunos do curso de educação e formação, a Associação Académico de Torres Vedras, entre outros, promovendo a qualidade da ação educativa, em especial a inclusão.

Gestão

As práticas de gestão dos recursos norteiam-se pelos princípios da inclusão e do bem-estar das crianças e dos alunos, valorizando as relações interpessoais entre o pessoal docente e não docente, e são impulsionadoras de um ambiente escolar seguro, desafiador da aprendizagem, saudável, ecológico, socialmente acolhedor e cordial, realizando-se alguma monitorização e ajuste. A constituição dos grupos e das turmas acata critérios que privilegiam a heterogeneidade, o equilíbrio e a continuidade pedagógica, contribuindo para o sucesso educativo.

Os critérios de distribuição do serviço docente, nomeadamente a ausência de tempo comum sem atividade letiva para trabalho entre pares, carecem de maior reflexão na criação de condições que promovam, entre outros, o trabalho colaborativo e a constituição de equipas educativas. A continuidade dos diretores de turma é um fator tido em conta, dando importância ao acompanhamento dos alunos, ao impacto positivo na relação escola-família e ao desenvolvimento de projetos curriculares de turma. Destaca-se a aquisição de material de laboratório, resultante da adesão dos alunos ao Orçamento Participativo Jovem.

No respeitante à formação dos recursos humanos, o Agrupamento e o Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho procedem ao levantamento de necessidades, denotando-se algumas práticas de formação contínua dos docentes e não docentes, como, por exemplo, no âmbito do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), da Gestão de Conflitos e do Cadastro e Inventário dos Bens do Estado (CIBE). Persiste, contudo, a necessidade de investir em ações que potenciem a eficácia das práticas de ensino, aprendizagem e avaliação que contribuam para a melhoria das aprendizagens dos alunos, levando à discussão de questões curriculares e pedagógicas, fundadas em ações de melhoria decorrentes da autoavaliação.

A comunicação interna e externa é, na generalidade, boa. Todavia, em termos de diversidade e eficácia pode ser melhorada, com vista a um maior acesso à informação relevante pela comunidade educativa.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento evidencia, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, práticas que fomentam a autonomia, a responsabilidade individual e o respeito pelos outros, conduzindo a um envolvimento proativo com a comunidade e promovendo, ainda, a assiduidade e a pontualidade. Realça-se o acolhimento de crianças e alunos de diferentes nacionalidades ao longo de todo o ano letivo, demonstrativo de uma atitude muito favorável à interculturalidade, com respeito pela diversidade. A adoção de medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco é fortemente incentivada através de um conjunto de atividades desenvolvidas, tanto nas componentes do currículo como nas atividades de enriquecimento curricular.

As transições entre ciclos são acauteladas através de ações estruturadas, realçando-se, em particular, o trabalho das psicólogas na (re)orientação escolar e vocacional, facilitador de tomadas de decisão mais esclarecidas. São facultadas respostas adequadas à diversidade de crianças e de alunos, particularmente os de origem estrangeira, sobressaindo o apoio dos técnicos (educadora social, terapeuta da fala e psicólogas) na dinamização de estratégias de intervenção, nomeadamente no 1.º ciclo, em articulação com as equipas pedagógicas dos professores titulares e de apoio educativo e com as professoras bibliotecárias.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa contempla atividades que complementam o currículo, com metodologias e estratégias potenciadoras do desenvolvimento de diversificadas competências, nomeadamente o projeto *Pés na Terra (Brinc'artenatura no Recreio, Escola Fora de Portas e Exploradores da Natureza à Aventura)*, na educação pré-escolar, o projeto *Oceanos*, no 1.º ciclo, e as *Oficinas das Ciências, da Escrita, da Matemática e da História*, nos 2.º e 3.º ciclos. Destaca-se o curso de educação e formação, na área de Serviço de Bar e Mesa, que vai ao encontro dos interesses dos alunos e da comunidade envolvente.

Constata-se alguma incidência, em termos de inovação curricular e pedagógica, em abordagens que envolvem os alunos em atividades práticas de suporte às aprendizagens, que fomentam a criatividade, concretizadas no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, Programa Erasmus+, Projeto Cultural da Escola (com incidência nas artes, na cultura e no património), Hortas Pedagógicas e na diversidade de projetos desenvolvidos pelas bibliotecas escolares. A oferta de um conjunto de iniciativas de natureza cultural, desportiva, artística e científica promovidas pelo plano anual de atividades, bem como, a valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento das atividades de animação e apoio à família, na educação pré-escolar, e de enriquecimento curricular, no 1.º ciclo, permitem ampliar e consolidar as atividades curriculares.

O trabalho realizado nas turmas, com projetos curriculares, tem promovido a interdisciplinaridade, em complemento com os domínios abordados na componente de Cidadania e Desenvolvimento, envolvendo várias disciplinas. Assim, a articulação horizontal do currículo está a efetivar-se com a integração de metodologias conducentes ao desenvolvimento das Aprendizagens Essenciais e das áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Contudo, não estão ainda generalizadas estas metodologias e não são promovidas práticas de articulação vertical que garantam a sequencialidade das aprendizagens e um maior recurso à aprendizagem cooperativa (metodologias ativas) e à diferenciação pedagógica.

Ensino, aprendizagem e avaliação

Existe algum recurso à metodologia de projeto, nomeadamente no âmbito da interdisciplinaridade, como estratégia de ensino e de aprendizagem e uma crescente concretização de atividades práticas e experimentais. Todavia, constata-se que predominam rotinas de sala de aula (gestão de espaços,

de materiais e do tempo, as características das atividades, os recursos utilizados e relação com o saber) centradas no professor.

Há a mobilização de diferentes recursos, como as bibliotecas escolares e as tecnologias digitais, para proporcionar melhores ambientes e condições de aprendizagem, tendo em conta não só as necessidades das crianças e dos alunos como também as suas potencialidades e de integração daqueles cuja língua materna não é o português, considerando a tendência crescente do número de alunos estrangeiros. Assim, salienta-se a liderança da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva e a rentabilização do centro de apoio à aprendizagem, em particular das unidades especializadas. Também são várias as medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência com a atuação célere e concertada dos docentes e diretores de turma, com as psicólogas e a educadora social e com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mafra e a Escola Segura, bem como o desenvolvimento do Programa de Apoio à Promoção e Educação para a Saúde.

Os critérios de avaliação integram as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais, alguma diversidade de instrumentos e um reduzido incremento da avaliação formativa nas práticas pedagógicas. Há, assim, margem para progresso no que concerne à utilização da avaliação para reorientar o processo educativo, uma vez que prevalece, ainda, o carácter sumativo da avaliação. Efetivamente, a avaliação pedagógica não tem vindo a ser objeto de formação generalizada, no âmbito do projeto MAIA – Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica, e de reflexão nos diferentes órgãos e estruturas. Deste modo, importa elaborar os critérios de avaliação com domínios e níveis de desempenho/descriptores, que facultem aos alunos a possibilidade de assumirem um papel mais ativo na regulação das suas aprendizagens. Na educação pré-escolar, destaca-se a relevância dada à avaliação formativa e aos momentos de reflexão realizados com as crianças, que integram as atividades educativas e que têm em conta os seus interesses.

É estimulada a participação das associações de pais e encarregados de educação, com vista ao envolvimento das famílias no percurso escolar dos seus educandos e nas atividades do Agrupamento.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

A reflexão, a colaboração e os momentos de partilha de práticas no desempenho profissional são realizados nas reuniões de departamento curricular e de ano de escolaridade no 1.º ciclo e de conselhos de turma, que configuram oportunidades de formação dos docentes e de autorregulação para a melhoria das práticas educativas e letivas, mesmo sem um tempo específico no horário para trabalho colaborativo, nos 2.º e 3.º ciclos e no ensino secundário.

Os mecanismos de regulação por pares incidem nas reuniões para a planificação da atividade letiva, principalmente, em momentos de interrupção desta e em alguma observação de aulas entre pares, contribuindo para a melhoria das práticas pedagógicas e para o desenvolvimento profissional docente, mas que importa incentivar cada vez mais e generalizar. Os mecanismos de regulação

pelas lideranças consistem, fundamentalmente, na identificação dos pontos de situação do cumprimento do currículo.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Analisados os percursos diretos de sucesso no triénio de 2017-2018 a 2019-2020, constata-se que os resultados dos alunos, nos 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, são satisfatórios, sempre com valores, globalmente, em linha com a média nacional para alunos com perfil semelhante. No 3.º ciclo, os resultados são menos positivos, com valores inferiores à média nacional no triénio em análise, considerando os alunos do país com perfil semelhante, verificando-se, contudo, uma melhoria significativa no último ano letivo do referido triénio. Relativamente ao ensino secundário, ainda não existem dados contextualizados, uma vez que os cursos científico-humanísticos tiveram início apenas em 2019-2020.

As percentagens de alunos, nos 1.º e 2.º ciclos, que beneficiam de Ação Social Escolar com percursos diretos de sucesso, no triénio de 2017-2018 a 2019-2020, mostraram-se, globalmente, em linha com a média nacional para alunos com perfil semelhante. No 3.º ciclo, apresentaram resultados menos positivos, nos dois primeiros anos, com valores inferiores à média nacional, registando-se, porém, uma melhoria significativa no último ano letivo do referido triénio.

Resultados sociais

Os alunos, na generalidade, conhecem e cumprem as regras de funcionamento do Agrupamento, observando-se um ambiente tranquilo nos espaços escolares, e participam em assembleias de turma, criando-se ambientes propícios à aprendizagem que contribuem para o desenvolvimento da autonomia e responsabilidade individual. Há uma participação regular dos alunos, no conselho geral, e é valorizada a presença dos delegados e subdelegados, nos conselhos de turma. Está a ser criada a associação de estudantes, que importa incentivar na realização de projetos da sua iniciativa, destinados ao desenvolvimento cívico, pessoal e social de todos os alunos. A diversidade de modalidades do Desporto Escolar, tais como natação, futsal feminino, badminton e surf, contribuem, também, para a plena integração dos alunos.

Verificou-se uma redução do número de ocorrências disciplinares, refletindo-se na não necessidade de um espaço físico para uma intervenção específica, nesta área. No entanto, a existência de situações pontuais, para além do apoio prestado pela educadora social, carece de uma tipificação de atitudes e comportamentos no sentido de contribuir para a diversificação de abordagens e estratégias pedagógicas, em sala de aula, e para a prevenção de futuras ocorrências.

O Agrupamento implementa práticas que valorizam e incentivam a participação das crianças e dos alunos, o desenvolvimento da sua formação pessoal e de cidadania, consignados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Também é estimulado o seu envolvimento em clubes e projetos, no âmbito da sustentabilidade ecológica, da solidariedade, da participação democrática, como, por exemplo, o Plano Nacional das Artes, o Projeto Eco-Escolas, o Plano Nacional de Leitura, o projeto *Leitura com PES para @ndar*, o Plano Nacional do Cinema e o Parlamento Jovem. Neste quadro, importa uma maior valorização de projetos da iniciativa das crianças e dos alunos, através da auscultação mais sistemática das suas sugestões, nas assembleias de turma e nas reuniões de delegados e subdelegados, privilegiando um papel dinamizador, criativo e motivador.

Reconhecimento da comunidade

A auscultação da comunidade educativa, através de questionários aplicados no âmbito da presente avaliação externa, mostra que a maioria dos alunos, pais/encarregados de educação, docentes e não docentes estão satisfeitos face ao serviço educativo prestado pelo Agrupamento, nos diversos estabelecimentos de educação e ensino. Para além da exposição dos trabalhos de crianças e alunos nos espaços comuns das várias escolas, atribuem-se diplomas de excelência e mérito aos alunos, com uma cerimónia no final do 1.º ciclo, em cada uma das escolas, e com a atribuição de diplomas, no final de cada período, nos 2.º e 3.º ciclos e no ensino secundário, incentivando-se e valorizando-se os sucessos alcançados.

O Agrupamento desenvolve projetos e atividades que causam impacto na comunidade educativa, o que é reconhecido e valorizado pelas entidades externas com quem colabora. A abertura e este papel interventivo evidenciam-se, entre outras iniciativas, na dinamização de atividades desportivas, culturais, tais como a *Comemoração do Centenário de Saramago*, e na cedência de espaços para a recolha de sangue pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação e pelos Bombeiros Voluntários da Ericeira. A oferta educativa e formativa com um curso de educação e formação e o recente ensino secundário são, ainda, alguns dos exemplos da relação construtiva e ajustada às necessidades da comunidade local. A disponibilização de espaços para o ensino doméstico e individual é relevante, tendo em conta o número considerável de alunos, e promotora de inclusão, cidadania e sucesso educativo de e para todos.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 14.02.2023

A Equipa de Avaliação Externa: Alexandra Cordeiro, André Sendin, João Nunes, Renata Carvalho

Concordo

À consideração da Subinspetora-Geral da
Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área
Territorial de Inspeção do Sul

Filomena Aldeias

2023-05-30

Homologo

Por subdelegação de competências do Inspector-Geral - nos termos do
Despacho n.º 2524/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série,
n.º 38, de 22 de fevereiro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas da Ericeira
Concelho	Mafra
Data da constituição	10 de dezembro de 1999

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	499	23
	1.º CEB	1037	46
	2.º CEB	347	13
	3.º CEB	549	21
	ES (Científico-Humanístico) - Ciências e Tecnologias - Línguas e Humanidades	161	6
TOTAL		2593	109

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	370	14
	Escalão B	362	14
	TOTAL	732	28

Recursos Humanos	Docentes		212	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	134	
		Assistentes Técnicos	11	
		Técnicos Superiores	4	



Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas da Ericeira, Mafra

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas da Ericeira, Mafra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170112&nivel=1>

Escola Básica da Ericeira, Mafra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1109030&nivel=1>

Escola Básica da Freguesia da Carvoeira, Fonte Boa da Brincosa, Mafra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1109950&nivel=1>

Escola Básica da Freguesia da Encarnação, Encarnação, Mafra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1109230&nivel=1>

Escola Básica da Freguesia de Santo Isidoro, Lagoa, Mafra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1109583&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas da Ericeira, Mafra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170112&nivel=2>

Escola Básica e Secundária António Bento Franco, Ericeira, Mafra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1109406&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas da Ericeira, Mafra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170112&nivel=3>

Escola Básica e Secundária António Bento Franco, Ericeira, Mafra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1109406&nivel=3>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO SECUNDÁRIO – CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

Agrupamento de Escolas da Ericeira, Mafra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO170112&nivel=4>

Escola Básica e Secundária António Bento Franco, Ericeira, Mafra

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1109406&nivel=4>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas da Ericeira, Mafra

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	174	82,1	33	15,6	1	0,5	1	0,5	3	1,4
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	167	78,8	34	16,0	3	1,4	1	0,5	7	3,3
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	143	67,5	50	23,6	10	4,7	3	1,4	6	2,8
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	87	41,0	97	45,8	17	8,0	3	1,4	8	3,8
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	153	72,2	44	20,8	5	2,4	2	0,9	8	3,8
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	74	34,9	95	44,8	28	13,2	6	2,8	9	4,2
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	77	36,3	82	38,7	35	16,5	9	4,2	9	4,2
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	83	39,2	96	45,3	16	7,5	4	1,9	13	6,1
09. Na escola realizo atividades artísticas.	85	40,1	89	42,0	22	10,4	3	1,4	13	6,1
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	153	72,2	39	18,4	5	2,4	2	0,9	13	6,1
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	139	65,6	45	21,2	8	3,8	4	1,9	16	7,5
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	84	39,6	85	40,1	22	10,4	7	3,3	14	6,6
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	73	34,4	87	41,0	27	12,7	12	5,7	13	6,1
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	74	34,9	91	42,9	24	11,3	9	4,2	14	6,6
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	52	24,5	107	50,5	31	14,6	2	0,9	20	9,4
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	41	19,3	110	51,9	32	15,1	8	3,8	21	9,9
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	136	64,2	47	22,2	10	4,7	0	0,0	19	9,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	74	34,9	93	43,9	23	10,8	0	0,0	22	10,4
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	95	44,8	85	40,1	11	5,2	1	0,5	20	9,4
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	98	46,2	77	36,3	13	6,1	4	1,9	20	9,4
21. Sinto-me seguro na escola.	146	68,9	35	16,5	8	3,8	2	0,9	21	9,9
22. Gosto da minha escola.	158	74,5	22	10,4	8	3,8	0	0,0	24	11,3

50,7%	33,1%	7,7%	1,8%	6,7%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas da Ericeira, Mafra

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	458	47,0	461	47,3	44	4,5	10	1,0	2	0,2
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	610	62,6	333	34,2	27	2,8	3	0,3	2	0,2
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	485	49,7	407	41,7	63	6,5	16	1,6	4	0,4
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	279	28,6	540	55,4	122	12,5	27	2,8	7	0,7
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	553	56,7	350	35,9	51	5,2	15	1,5	6	0,6
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	246	25,2	469	48,1	198	20,3	48	4,9	14	1,4
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	335	34,4	476	48,8	118	12,1	31	3,2	15	1,5
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	338	34,7	454	46,6	152	15,6	17	1,7	14	1,4
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	73	7,5	228	23,4	394	40,4	262	26,9	18	1,8
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	129	13,2	304	31,2	321	32,9	210	21,5	11	1,1
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	189	19,4	372	38,2	270	27,7	119	12,2	25	2,6
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	304	31,2	398	40,8	183	18,8	63	6,5	27	2,8
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	341	35,0	472	48,4	118	12,1	24	2,5	20	2,1
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	237	24,3	511	52,4	161	16,5	44	4,5	22	2,3
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	297	30,5	432	44,3	163	16,7	62	6,4	21	2,2
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	522	53,5	329	33,7	72	7,4	30	3,1	22	2,3
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	300	30,8	466	47,8	134	13,7	50	5,1	25	2,6
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	181	18,6	544	55,8	183	18,8	37	3,8	30	3,1
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	398	40,8	431	44,2	96	9,8	22	2,3	28	2,9
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	223	22,9	452	46,4	224	23,0	46	4,7	30	3,1
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	398	40,8	405	41,5	104	10,7	39	4,0	29	3,0
22. Sinto-me seguro na escola.	517	53,0	302	31,0	86	8,8	40	4,1	30	3,1
23. Gosto da minha escola.	552	56,6	273	28,0	78	8,0	42	4,3	30	3,1

35,5%

42,0%

15,0%

5,6%

1,9%

Total de questionários

975

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas da Ericeira, Mafra

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	107	45,9	115	49,4	4	1,7	1	0,4	6	2,6	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	102	43,8	113	48,5	6	2,6	0	0,0	11	4,7	1	0,4
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	125	53,6	95	40,8	5	2,1	0	0,0	7	3,0	1	0,4
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	100	42,9	112	48,1	3	1,3	1	0,4	15	6,4	2	0,9
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	90	38,6	118	50,6	7	3,0	3	1,3	14	6,0	1	0,4
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	90	38,6	108	46,4	12	5,2	1	0,4	15	6,4	7	3,0
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	73	31,3	118	50,6	12	5,2	2	0,9	20	8,6	8	3,4
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	103	44,2	99	42,5	3	1,3	1	0,4	20	8,6	7	3,0
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	94	40,3	113	48,5	4	1,7	2	0,9	12	5,2	8	3,4
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	95	40,8	114	48,9	8	3,4	1	0,4	8	3,4	7	3,0
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	119	51,1	93	39,9	1	0,4	2	0,9	5	2,1	13	5,6
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	112	48,1	102	43,8	3	1,3	1	0,4	2	0,9	13	5,6
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	80	34,3	118	50,6	11	4,7	2	0,9	9	3,9	13	5,6
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	145	62,2	70	30,0	5	2,1	0	0,0	0	0,0	13	5,6
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	136	58,4	78	33,5	3	1,3	0	0,0	2	0,9	14	6,0
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	56	24,0	122	52,4	11	4,7	1	0,4	23	9,9	20	8,6
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	72	30,9	116	49,8	11	4,7	1	0,4	12	5,2	21	9,0
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	76	32,6	118	50,6	5	2,1	0	0,0	14	6,0	20	8,6
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	81	34,8	119	51,1	8	3,4	3	1,3	2	0,9	20	8,6
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	155	66,5	50	21,5	1	0,4	0	0,0	6	2,6	21	9,0

43,2%	44,9%	2,6%	0,5%	4,4%	4,5%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

233

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas da Ericeira, Mafra

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	12	12,1	69	69,7	6	6,1	2	2,0	9	9,1	1	1,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	11	11,1	63	63,6	14	14,1	3	3,0	4	4,0	4	4,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	15	15,2	63	63,6	14	14,1	1	1,0	4	4,0	2	2,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	15	15,2	59	59,6	16	16,2	4	4,0	4	4,0	1	1,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	12	12,1	57	57,6	13	13,1	3	3,0	13	13,1	1	1,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	3	3,0	52	52,5	15	15,2	5	5,1	19	19,2	5	5,1
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	4	4,0	65	65,7	15	15,2	4	4,0	6	6,1	5	5,1
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	9	9,1	62	62,6	16	16,2	3	3,0	4	4,0	5	5,1
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	20	20,2	67	67,7	5	5,1	2	2,0	0	0,0	5	5,1
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	10	10,1	69	69,7	5	5,1	1	1,0	8	8,1	6	6,1
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	16	16,2	63	63,6	2	2,0	1	1,0	9	9,1	8	8,1
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	9	9,1	55	55,6	14	14,1	0	0,0	13	13,1	8	8,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	6	6,1	51	51,5	20	20,2	4	4,0	10	10,1	8	8,1
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	8	8,1	58	58,6	12	12,1	2	2,0	10	10,1	9	9,1
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	4	4,0	39	39,4	26	26,3	15	15,2	6	6,1	9	9,1
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	10	10,1	70	70,7	2	2,0	1	1,0	7	7,1	9	9,1
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	7	7,1	51	51,5	22	22,2	3	3,0	7	7,1	9	9,1
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	45	45,5	41	41,4	2	2,0	1	1,0	2	2,0	8	8,1

12,1%	59,1%	12,3%	3,1%	7,6%	5,8%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

99

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas da Ericeira, Mafra

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	51	31,1	91	55,5	9	5,5	1	0,6	12	7,3	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	9	5,5	34	20,7	50	30,5	41	25,0	28	17,1	2	1,2
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	90	54,9	65	39,6	5	3,0	1	0,6	3	1,8	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	66	40,2	66	40,2	21	12,8	5	3,0	5	3,0	1	0,6
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	76	46,3	71	43,3	10	6,1	5	3,0	2	1,2	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	60	36,6	69	42,1	16	9,8	6	3,7	9	5,5	4	2,4
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	91	55,5	64	39,0	1	0,6	0	0,0	4	2,4	4	2,4
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	78	47,6	70	42,7	3	1,8	0	0,0	9	5,5	4	2,4
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	64	39,0	71	43,3	18	11,0	1	0,6	5	3,0	5	3,0
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	77	47,0	77	47,0	2	1,2	1	0,6	3	1,8	4	2,4
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	55	33,5	64	39,0	5	3,0	2	1,2	27	16,5	11	6,7
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	64	39,0	62	37,8	2	1,2	0	0,0	26	15,9	10	6,1
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	69	42,1	59	36,0	6	3,7	0	0,0	20	12,2	10	6,1
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	88	53,7	60	36,6	2	1,2	0	0,0	3	1,8	11	6,7
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	67	40,9	71	43,3	4	2,4	1	0,6	10	6,1	11	6,7
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	80	48,8	69	42,1	2	1,2	0	0,0	2	1,2	11	6,7
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	90	54,9	59	36,0	3	1,8	0	0,0	2	1,2	10	6,1
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	35	21,3	57	34,8	21	12,8	8	4,9	31	18,9	12	7,3
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	106	64,6	45	27,4	1	0,6	0	0,0	1	0,6	11	6,7

42,2%

39,3%

5,8%

2,3%

6,5%

3,9%

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas da Ericeira, Mafra

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	80	11,7	426	62,6	85	12,5	20	2,9	68	10,0	2	0,3
02. Particpei na elaboração do projeto educativo da escola.	17	2,5	117	17,2	238	34,9	190	27,9	116	17,0	3	0,4
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	257	37,7	340	49,9	62	9,1	15	2,2	7	1,0	0	0,0
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	207	30,4	397	58,3	52	7,6	6	0,9	18	2,6	1	0,1
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	229	33,6	359	52,7	42	6,2	13	1,9	38	5,6	0	0,0
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	210	30,8	372	54,6	45	6,6	12	1,8	37	5,4	5	0,7
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	220	32,3	343	50,4	49	7,2	7	1,0	39	5,7	23	3,4
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	186	27,3	338	49,6	73	10,7	14	2,1	48	7,0	22	3,2
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	124	18,2	331	48,6	125	18,4	29	4,3	49	7,2	23	3,4
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	161	23,6	334	49,0	109	16,0	25	3,7	29	4,3	23	3,4
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	185	27,2	332	48,8	90	13,2	20	2,9	31	4,6	23	3,4
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	149	21,9	392	57,6	79	11,6	11	1,6	29	4,3	21	3,1
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	141	20,7	350	51,4	84	12,3	27	4,0	40	5,9	39	5,7
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	115	16,9	313	46,0	115	16,9	25	3,7	70	10,3	43	6,3
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	124	18,2	336	49,3	104	15,3	27	4,0	47	6,9	43	6,3
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	171	25,1	347	51,0	79	11,6	22	3,2	24	3,5	38	5,6
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	267	39,2	283	41,6	49	7,2	20	2,9	20	2,9	42	6,2
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	145	21,3	316	46,4	65	9,5	17	2,5	99	14,5	39	5,7
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	168	24,7	373	54,8	55	8,1	8	1,2	27	4,0	50	7,3
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	164	24,1	347	51,0	34	5,0	9	1,3	80	11,7	47	6,9
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	85	12,5	295	43,3	85	12,5	28	4,1	141	20,7	47	6,9
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	194	28,5	399	58,6	25	3,7	5	0,7	10	1,5	48	7,0
23. Participo na autoavaliação da escola.	103	15,1	314	46,1	117	17,2	32	4,7	66	9,7	49	7,2
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	257	37,7	340	49,9	20	2,9	3	0,4	13	1,9	48	7,0

24,4%	49,5%	12,4%	3,9%	6,5%	3,4%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

681